

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

MOVIMENTO PARA TODOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Manoel Alexandre de Souza Clementino¹, Cícero Martiniano Menezes¹, Stefany Vitoria das
Neves Carvalho¹, Ágna Retyelly Sampaio de Souza²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A escola, como instituição social e educativa, deve garantir a formação integral de todos os alunos, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças. No ambiente escolar, a Educação Física possui um papel central, ao favorecer o desenvolvimento motor, social e afetivo dos estudantes especialmente por meio de práticas corporais que incentivam a convivência e a cooperação. Nesse contexto, a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de Educação Física representa um importante desafio, exigindo estratégias pedagógicas que considerem as singularidades dos alunos. **Objetivo:** Descrever a aplicação de brincadeiras adaptadas como estratégia de inclusão de crianças com deficiência, durante as aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Método:** A experiência foi realizada durante o Estágio Supervisionado V do curso de Licenciatura em Educação Física da URCA, em uma escola pública municipal, situada na cidade de Crato, CE. O estágio ocorreu entre fevereiro e abril, às terças-feiras, no turno da manhã, com turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. As aulas foram planejadas em grupo, com atividades práticas voltadas para o desenvolvimento motor, social e à participação de todos os alunos. **Resultados:** Foi possível observar que, mesmo com limitações estruturais e falta de recursos, brincadeiras adaptadas como o circuito das cores promoveram maior engajamento e interação entre os alunos com deficiência e os demais. A atuação colaborativa entre os estagiários e o planejamento conjunto fortaleceu a prática inclusiva, em consonância com os estudos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com autores da área. **Conclusão:** A Educação Física adaptada contribui significativamente para a inclusão escolar, desde que haja intencionalidade pedagógica, criatividade e compromisso com o desenvolvimento de todos os(as) alunos(as).

Palavras-chave: Inclusão; Educação Física Escolar; Deficiência.